



Jornal do Povo

www.jornaldopovo.com.br
Fundado em 29/6/1929
CIRCULA DE SEGUNDA A SÁBADO

DIRETORIA

Diretor-geral
Eládio Dios Vieira da Cunha

Diretor-editor
Liberato Dios

Diretor comercial
Márcio Vieira da Cunha

GERÊNCIAS

Administração
Cristina Kelling

Industrial
Juliano Freitas

Produtos
Gilmar Ayres da Cruz

Redação
José Ricardo
Gaspar do Nascimento

COM QUEM FALAR
NO JORNAL DO POVO

REDAÇÃO RICARDÃO

3722-9619

PUBLICIDADE LARISSA

3722-9635

ASSINATURA RENATA

3722-9600

ACHEFÁCIL GILMAR

3722-9634

PABX (51) 3722-9696

Linha do Assinante (51) 3722-9600

Linha Direta

da Redação (51) 3722-9666

Classifone (51) 3723-5000

WhatsApp (51) 9-9990-9835

faleconosco@jornaldopovo.com.br

Associado à



Ouro no PGQP

Sucursal em Porto Alegre:
GRUPO DE DIÁRIOS
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Fone (51) 3272-9595

Representante em Brasília:
CENTRAL DE COMUNICAÇÃO
Setor Comercial Sul - Bloco D - 10º andar, salas 1002 e 1003
CEP 70.316-900
Fone (61) 3323-4701

JORNAL DO POVO LTDA
CNPJ 90.512.682/0001-04
Rua 7 de Setembro, 1015
CEP 96.508-011
Cachoeira do Sul - RS

PIS e Cofins: 3,65%

5 Minutos

Cerveja

A reabertura de algumas conveniências na cidade pegou os apreciadores de cerveja de surpresa: o preço da bebida está no mesmo ritmo do litro de gasolina.

Rosa

Olhe em volta, leitor, quando estiver na rua: é cada vez maior o número de homens usando camisetas do Outubro Rosa. Vitória das pioneiras da Liga Feminina de Combate ao Câncer (LFCC). E, em novembro, todos de azul.

Pô, gente

É de lascar: fiscais tendo de agir no fim de semana para dispersar bailinho proibido e roda de samba não recomendável na pandemia. Como canta Zeca Pagodinho: "a galera tem de se ligar".

Anti-Bolsonaro

Virou meme nas redes sociais puxadas pela direita em Cachoeira do Sul o fracasso de adesão da manifestação contra o presidente Jair Bolsonaro, no último sábado. Estas manifestações precisam ser bem planejadas para não virarem tiro no pé. A estratégia das cruzes no trevo, por exemplo, meses atrás, envolveu pouca gente, mas teve muito mais repercussão e atingiu muito mais o lado contrário do que as caminhadas.



Helinho Garcia e Fabricio Allegretti: relatório com os problemas do IGP

Hora do IGP mudar para casa nova em Cachoeira

O procurador jurídico municipal, Helinho Garcia, e o promotor de Justiça, Fabrício Gustavo Allegretti, da Promotoria de Justiça Criminal, concordaram esta semana, em visita ao atual local de funcionamento do departamento de identificação, no térreo do prédio da Uergs, na Rua 7 de Setembro, que o IGP precisa de casa nova em Cachoeira do Sul. O MP já produziu um relatório dos problemas encontrados e a Prefeitura vai buscar um local para transferir o serviço. Confira, leitor:

- O IGP está lá há cinco anos. Lá trabalham cinco servidoras (duas delas cedidas pelo Município) em condições precárias
- O público também sofre na hora do atendimento. A única sala tem apenas uma divisória, poucos lugares para receber as pessoas e não disponibiliza banheiro para os usuários
- As servidoras utilizam um banheiro também cedido pela Uergs.
- Além da falta de sinalização para a entrada do prédio, não há acessibilidade nem ventilação.

Lions leva brinquedos à creche Júlia Tavares



Entrega dos presentes: 97 pequenos foram agraciados pelo Dia da Criança

O Lions Clube Cachoeira do Sul promoveu a entrega, em comemoração ao Dia da Criança – terça que vem, de brinquedos para as 97 crianças de 1 a 6 anos de idade matriculadas na Creche Júlia Tavares, no Bairro Funcap. São das turmas de berçário, maternal e pré-escola. Fizeram a entrega a presidenta do Lions, Denise Caspani, e a coordenadora da ação, Fernanda Elesbão. Os presentes foram comprados pelos integrantes do clube, informa o assessor de imprensa do Lions, Francisco Avelar Bastos.

Tempo

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
Sol e poucas nuvens	Nublado com pancadas de chuva	Nublado com pancadas de chuva
15°/21°	16°/22°	17°/21°
Chuva 0%	Chuva 80%	Chuva 90%
Volume 0 mm	Volume 14 mm	Volume 10 mm
Temperaturas extremas ontem em Cachoeira: Máxima: 20° Mínima: 11°		Fonte: estação meteorológica da rádio GVC.fm



Chulipa Möller

chulipa10@gmail.com

Lições do futebol

O leitor deve ter estranhado o título. Com razão. Os assuntos abordam questões sobre a cidade: gestão territorial, econometria ou tributos imobiliários. Eventualmente, algumas lembranças mais remotas da Cachoeira da meninice vivida aqui. Quase nunca sobre esporte. Aliás, se o fizesse, seria sobre basquete. Até porque no futebol o colunista nunca passou da condição de mero coadjuvante. Assim mesmo com uma perna só. A outra nem para subir no bonde (uma espécie de ônibus que andava sobre trilhos). Poupa a pesquisa no Google caso tenha algum leitor jovem.

Depois de assistir aos dois jogos do Grêmio

Vou dar uma de técnico de futebol

na Arena esta semana (derrota para o Sport e empate com o Cuiabá), lembranças sufocaram a indignação. Voltei no tempo 50 anos. O campeonato mundial de futebol de 1970, no México, vencido pela Seleção Brasileira, deixou marcas e lições inesquecíveis a todos. Também pudera. A primeira Copa do Mundo com transmissão ao vivo pela TV a gente nunca esquece.

Aquele time tinha um grande problema: excesso de craques no meio de campo (cinco jogadores para duas vagas: Wilson Piazza; Clodoaldo; Gerson; Tostão e Rivelino). Sim, porque a outra não tinha discussão. Era dele: Pelé. João Saldanha, um jornalista esportivo que virou treinador, mostrou que talentos devem ser valorizados. Colocou os cinco no time. Piazza como zagueiro; Tostão de falso centroavante e Rivelino na ponta esquerda. Clodoaldo e Gerson nas suas posições originais. Zagalo, substituto de João Saldanha na última hora, resolveu não inventar e manteve a ideia. Deu no que deu. O Brasil encantou o mundo e voltou tricampeão.

O Grêmio, sem problemas financeiros aparentes, está na zona do rebaixamento desde o início do campeonato. Contratou bons jogadores, mas não os coloca em campo juntos porque todos jogam no meio de campo. Como de treinador de futebol e de louco todos têm um pouco, esta coluna propõe uma solução (pouco original) para o Grêmio. Aliás, de Saldanha/Zagalo. Como o Alisson não pode sair do time pela sua condição de fiel escudeiro dos esquemas de jogo, então basta mantê-lo junto com Thiago Santos e Villasanti nas suas posições originais. Depois, deixa que Ferreirinha, Campaz e Douglas Costa se entendam no ataque. Os três têm talento. Claro, este time não vai ser campeão de nada, mas, pelo menos, pode deixar os torcedores menos indignados a cada jogo.